

Plano Nacional de Fiscalização 2026

Campanha «Viaje sem Pressa» da ANSR, GNR e PSP arranca com noventa infrações por excesso de velocidade em duas operações na Grande Lisboa

Ações de sensibilização e fiscalização realizadas esta madrugada alertaram os condutores para a importância de respeitar os limites e adequar a velocidade às condições da via

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) realizaram, na madrugada de 13 de outubro, duas ações suplementares de sensibilização e fiscalização na Área Metropolitana de Lisboa, no âmbito da campanha “**Viaje sem Pressa**”, dedicada à prevenção dos riscos associados à velocidade, entre 13 e 19 de outubro.

As operações decorreram junto às portagens de Carcavelos da A5, e no acesso norte ao tabuleiro da Ponte 25 de Abril, conjugando a fiscalização policial com a sensibilização presencial dos condutores pela ANSR, e contaram com a presença do Secretário de Estado da Proteção Civil, Rui Rocha, do Presidente da ANSR, Pedro Clemente, do Adjunto do Comandante Operacional da GNR, Major-General Joselino Gouveia Seabra Ferreira, e do Diretor do Departamento de Operações da PSP, Superintendente Manuel Gonçalves.

Nas duas operações, foram sensibilizados com abordagem para distribuição de folhetos informativos pela ANSR **190** condutores, e foram fiscalizados pela GNR e pela PSP **241** veículos.

No total foram detetadas **36** infrações por excesso de velocidade, **54** outras infrações, e efetuadas **oito** detenções.

Balanço das duas operações

A5 — Portagens de Carcavelos | Sentido Lisboa–Cascais (GNR)

- Condutores sensibilizados pela ANSR: **50**
- Veículos fiscalizados: **56**
- Infrações por excesso de velocidade: **35**
- Outras infrações detetadas: **16** (*falta de documentos, pneumáticos, títulos de condução e iluminação*)
- Outros dados relevantes: **02 detidos** (*por desobediência e por falta de habilitação legal*)

Acesso norte à Ponte 25 de Abril | Sentido Lisboa–Almada (PSP)

- Condutores sensibilizados pela ANSR: **140**
- Veículos fiscalizados: **185**
- Infrações por excesso de velocidade: **01**

- Outras infrações detetadas: **38** (*faltas de colete, de triângulo, de extintor, de IPO, de documentos, de seguro, por condução sob efeito de álcool – graves e muito graves, por passagem de traço contínuo, por excesso de lotação e outros*)
- Outros dados relevantes: **06 detidos** (*por condução sob embriaguez, falta de habilitação legal para conduzir, especulação, desobediência*)

Sensibilizar antes que seja tarde

A intervenção conjunta da ANSR, da GNR e da PSP nestas operações tem uma missão essencial: chegar diretamente aos condutores e promover escolhas que evitem acidentes antes de estes acontecerem.

Quanto maior a velocidade, maior é a distância necessária para imobilizar o veículo e mais graves podem ser as consequências de um acidente. Respeitar o limite indicado na sinalização pode não ser suficiente: quando chove, a visibilidade é reduzida, o trânsito é mais intenso ou existem pessoas a atravessar a estrada, é necessário adequar a velocidade às condições existentes.

Segundo dados da ANSR, entre 2023 e 2025, os acidentes associados à velocidade excessiva para as condições existentes provocaram **154 mortes e 563 feridos graves**.

Estes números evidenciam as consequências da velocidade inadequada e a importância de prevenir comportamentos que colocam em risco quem conduz, quem viaja ao seu lado e quem se desloca a pé ou de bicicleta.

O Secretário de Estado da Proteção Civil, Rui Rocha, afirmou que *«a pressa ao volante pode ter consequências irreversíveis. Respeitar os limites e adaptar a velocidade às condições da estrada é responsabilidade de cada condutor. A sensibilização da ANSR e a fiscalização da GNR e da PSP têm um objetivo comum: evitar acidentes graves e salvar vidas»*.

Estas duas ações integram-se na décima das onze campanhas do Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2026. Sob o lema **“Viaje sem Pressa”**, a campanha decorre de **13 a 19 de outubro** e prevê ações conjuntas de sensibilização e fiscalização no território continental, além de ações de comunicação nos meios digitais.

O PNF é desenvolvido anualmente pela ANSR, em articulação com a GNR e a PSP, no quadro estratégico Visão Zero 2030, que tem como objetivo a eliminação de vítimas mortais e de feridos graves nas estradas portuguesas até 2030.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade. Viajar sem pressa é dar tempo à segurança.

Barcarena, 13 de outubro de 2026

Para mais informações:

ANSR | Gabinete de Imprensa – João Paulo Aires: 961 734 740

GNR – Major João Gaspar (961 195 023)

PSP – Subintendente Sérgio Soares: 968 992 701

SOBRE A ANSR: A **Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)** é o organismo da Administração Pública portuguesa responsável pelo planeamento, coordenação e execução da política de segurança rodoviária em Portugal. No âmbito da sua missão, a **ANSR** desenvolve e coordena programas de sensibilização, fiscalização e educação rodoviária, dirigidos a todos os grupos etários, com especial enfoque nos públicos mais jovens e vulneráveis. A **ANSR** trabalha diariamente para reduzir a sinistralidade nas estradas portuguesas, promovendo uma cultura de mobilidade segura, responsável e sustentável.